



SESSÃO NACIONAL DO ENSINO BÁSICO
6 e 7 de maio de 2024

VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO: caminhos para uma escola plural e participativa

Recomendação à Assembleia da República

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Básico, recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Valorizar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento – ao longo dos 2.º e 3.º ciclos e, posteriormente, no ensino secundário –, com atividades práticas envolvidas nessas aprendizagens, e com maior incidência sobre diferentes áreas (educação financeira, dever cívico de votar, primeiros socorros, poder de argumentação, entre outros).
2. Promover a interação com os alunos estrangeiros – por meio da criação de gabinetes de apoio e de projetos em equipa –, para incentivar a empatia e dar a conhecer as diferentes culturas, bem como para facilitar a sua integração.
3. Disponibilizar mais apoios aos alunos estrangeiros, implementando o «ano zero», de carácter obrigatório no currículo apresentado pela escola, mas de carácter opcional para os alunos em questão.
4. Aumentar o apoio aos alunos estrangeiros do ensino regular, aumentando os tempos semanais da disciplina de Português Língua Não Materna, de forma a facilitar a integração dos alunos recém-chegados, na comunidade escolar e na comunidade local.
5. Incentivar a realização de atividades práticas e a criação de grupos escolares, promovendo a integração e a inclusão dos alunos estrangeiros, desenvolvendo a língua portuguesa e a adaptação aos hábitos e costumes do país e da comunidade escolar.
6. Promover a melhoria das condições de trabalho dos professores, bem como a melhoria das infraestruturas escolares.
7. Criar melhores condições de trabalho para o pessoal docente, não docente e alunos, incluindo o financiamento de ações de formação para professores e assistentes operacionais e a melhoria das infraestruturas para facilitar a acessibilidade dos alunos com mobilidade reduzida.



8. Criar assembleias, nas quais se partilhem ideias periodicamente, de forma a que os alunos se sintam mais conectados com a direção e com os próprios professores, promovendo a melhoria das condições nas escolas.
9. Criar um projeto em que se realizem debates semestrais ou trimestrais (dependendo da organização curricular da escola), com o objetivo de discutir temas cívicos e problemas da sociedade atual, permitindo que sejam elaboradas medidas, e eleitos representantes para colaborarem e participarem numa assembleia municipal.
10. Promover uma participação mais ativa e empenhada dos alunos dos ensinos básico e secundário, nas campanhas de solidariedade realizadas ao longo do ano letivo, estabelecendo múltiplas parcerias com entidades locais.
11. Acabar com os exames nacionais e provas de aferição em formato digital, voltando ao suporte papel, até que estejam reunidas as condições necessárias em todas as escolas.
12. Promover a equidade no respeito pelos direitos dos alunos, com o aumento de recursos materiais e humanos que sejam uma resposta às reais necessidades dos alunos com necessidades específicas de aprendizagem.
13. Promover a igualdade no acesso ao Desporto Escolar, através da redefinição dos escalões etários – em que os alunos podem integrar escalões superiores no caso de não conseguirem constituir equipa devido a pouca adesão –, e da constituição de equipas nas modalidades coletivas, sendo possível haver um campeonato feminino, misto e masculino.

Aprovada na Sessão Plenária de 7 de maio de 2024

Os Membros da Mesa

A Presidente, Alice Portugal Barradas

Alice Barradas

A Vice-Presidente, Anabelle Cruz

Anabelle Cruz

A Secretária da Mesa, Maria João Braz Adegas

Maria João Braz Adegas

O Secretário da Mesa, Baltazar Lussati Teixeira

Baltazar L. Teixeira